



# Meta: reduzir resíduos ao máximo

Experts e comunidade querem que o volume de detritos coletados atualmente seja menor

**LUCIANA CARNEVALE**

Da Gazeta de Piracicaba

luciana.carnevale@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● Hoje (9), a partir das 14 horas, quando o grupo de pesquisadores e experts realizar a segunda edição do Fórum 'Gestão de Resíduos de Piracicaba', em área da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), com o apoio do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), a chamada Carta de Piracicaba, que definirá sugestões e projetos para os próximos 20 anos, será fechada, e remetida ao poder público. A intenção é de que todos os pontos listados pela sociedade civil, com opiniões ratificadas por líderes das entidades Imaflora, Piracicaba 2010, USP Recicla, Coletivo Educador Piracicauá, Florespi, e Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), saiam do papel e sejam incorporados ao edital que prevê a criação de Parceria Público-Privada (PPP) para os resíduos.

Pontos fundamentais que estarão no texto: a redução da

produção de resíduos, a valorização da coleta seletiva e o mínimo de aterramento do lixo coletado. A PPP está estimada em R\$ 430 milhões. Esses e outros assuntos foram abordados anteontem (7) à tarde, no Parque do Mirante, e se transformaram em objetos principais da pré-carta que deverá ser ratificada hoje. Todos os itens mencionados pela PPP, ou sobre o destino dos resíduos, em Piracicaba, ainda que fora do edital, mas que seja afim ao assunto, são considerados de suma importância, avisa o presidente do Comdema, Renato Morgado.

Antes, porém, é relevante decidir se a empresa vencedora da PPP receberá por um preço global ou por tonelada de lixo coletada; se haverá plena garantia de transparência de todas as ações tomadas ao longo da Parceria, que poderá ser prorrogada por iguais 20 anos.

O novo aterro, cuja gleba já teria sido decretada de utilidade pública, está localizado na Fazenda Palmeiras, na divisa com o município de Limeira (SP). O ponto deve ser submetido ao crivo ao Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA).

●GLOBAL. De uma certa forma, existe a tendência, ou o entendimento, agora mais notável,

de que o pagamento à vencedora da PPP, em se tratando do serviço coleta de lixo domiciliar, e outros, aconteça com base num valor global, único.

A intenção de seguir o modelo do custo por tonelada, velho, batido, segundo muitos especialistas, não deve prosperar. Ontem, vários pontos de vista foram exaustivamente debatidos, em grupos, pelos pesquisadores, estudiosos e representantes da comunidade em geral.

O próprio presidente do Comdema, Renato Morgado, salienta que, à medida em que se paga por tonelada, a empresa terá mais justificativas para coletar mais. Por outro lado, como diz o edital, será a companhia vencedora a responsável por realizar um grande, talvez o maior programa de educação ambiental já visto e praticado em Piracicaba. Surgiria, de acordo com Morgado, o impasse. "Qual o interesse de tratar seletivamente os resíduos se a empresa pode receber por tonelada, o que representa mais lixo? Queremos que a coleta (seletiva) seja intensificada e que a coleta seja reduzida drasticamente. Recebendo um custo único, a tese, defendida ontem, é de que a empresa trabalharia, batalharia até, pela reciclagem em maior escala", observa.

O fato de Piracicaba crescer

nos próximos anos, e, conseqüentemente, o volume de lixo acompanhar esse pulo, também foi bastante esmiuçado ontem. Foi comentado sobre a estipulação de uma quantidade de resíduo per capita. Isso evitaria grandes saltos no volume de resíduos gerados e problemas para a disposição adequada dos detritos.

●ONA INTERNET. Está claro que um site será criado, na internet. Na home page, serão disponibilizadas informações sobre a gestão dos resíduos, além de indicadores e relatórios referentes ao Programa de Educação Ambiental. A novidade passa pelo quesito transparência, considerado indispensável para a aprovação do edital. Todos os passos devem ser informados à população e entidades, por meio do site e outros mecanismos, em tempo real, e ao longo de toda a vigência da PPP.

O grupo que analisa o edital, que está em fase de consulta popular, quer que a Prefeitura detalhe mais como funcionará as Agências Reguladoras e até o novíssimo Conselho Municipal de Controle Social. O que farão, quem comporão esses núcleos e de que forma interferirão na PPP aparecem entre as indagações mais frequentes.